

MAR CIA Q



2026
THEATRO
GIL VICENTE

Theatro Gil Vicente

Presidente

Mário Constantino Lopes

Vereadora da Cultura

Dalva Rodrigues

Gestão/Coordenação

Cláudia Dias

Programação

Luís Ferreira

Produção

José Arantes | José Bandeira

Xavier Bogas

Logística e Serviço Operacional

Carla Cardoso | Carlos Gomes

Paulo Queirós | Sérgio Barreto

Mediação de Públicos

Raquel Fernandes

Rúben Barbosa

Bilheteira e Receção

André Coelho | Paulo Queirós

Ricardo Gonçalves | Sérgio Barreto

Serviços Administrativos

Alexandra Cardoso

Patrícia Martins

Design Gráfico

Andreia Martins

Diana Macedo

Comunicação

Ana Lopes | Carlos Araújo

Daniela Marques

Mara Rodrigues

Sónia Fernandes

Técnica

Stageprod

Manutenção

Maria das Dores

Marta Araújo

Tradução

Anabela Xavier

Informações Gerais

Agenda

Março e abril 2026

Coordenação

Theatro Gil Vicente

Tiragem

1000 exemplares

Depósito Legal

528280/24

Impressão

Greca Artes Gráficas

Periodicidade

Bimestral

Impresso em papel reciclado
homologado pela FSC (Forest
Stewardship Council).



O Theatro Gil Vicente integra a
Rede de Teatros com Programação
Acessível da Acesso Cultura,
apresentando espetáculos
com audiodescrição e com
interpretação em Língua Gestual
Portuguesa.



Barcelos é uma terra profundamente marcada pela cultura e pela tradição, onde o passado e o presente convivem em perfeita harmonia.

As tradições Barcelenses estão intimamente ligadas às festas populares, às romarias e à vivência das suas gentes.

A música popular, o folclore, a gastronomia e as celebrações religiosas revelam uma forte ligação às raízes, mantendo viva uma identidade cultural assente na partilha, na hospitalidade e no orgulho local.

As gentes de Barcelos caracterizam-se pela sua autenticidade, pelo espírito trabalhador e pela capacidade de preservar costumes mantendo a sua identidade.

A vitalidade cultural de Barcelos resulta, em grande medida, do envolvimento ativo da população e das associações locais na defesa dos usos, costumes e tradições, bem como da crescente articulação entre tradição e contemporaneidade. Esta dinâmica permite a constante renovação das expressões culturais, assegurando a sua relevância num contexto social em permanente transformação e afirmando Barcelos como um importante polo cultural da região.

Neste contexto, o Theatro Gil Vicente assume um papel central enquanto espaço cultural de referência e agente dinamizador da cultura local. Mais do que um edifício histórico, o teatro funciona como um ponto de encontro entre o passado e o presente, acolhendo uma programação diversificada que inclui teatro, música, recriações históricas e projetos de mediação cultural.

O futuro da cultura em Barcelos passa necessariamente por valorizar o seu património, investir na formação cultural, apoiar artistas locais e atrair novos públicos.

Barcelos continuará a afirmar-se como uma terra de cultura viva, onde tradição e modernidade caminham lado a lado.

A vereadora da Cultura e Educação,

Dalva Rodrigues

Saiba mais em:



Planta Sala Principal

BILHETEIRA

Os bilhetes para os espetáculos podem ser adquiridos no Theatro Gil Vicente, em gilvicente.bol.pt e em todos os espaços culturais parceiros do Pentágono Cultural.

DESCONTOS

50% - Cartão Pentágono
50% - Menores de 10 anos
50% - Pessoas com deficiência e acompanhantes

HORÁRIO DA BILHETEIRA

Terça a sexta: 10h00 às 18h00
Em dias de espetáculo: abre duas horas antes do início da sessão.

RESERVAS

Os bilhetes devem ser levantados no prazo de 48 horas após a reserva. Não são aceites reservas nos 5 dias que antecedem o espetáculo, até ao máximo de 3 bilhetes por pessoa. As reservas podem ser efetuadas na bilheteira, pelo telefone ou por e-mail.

TICKET OFFICE

The tickets for our shows can be purchased at our ticket office by Theatro Gil Vicente, gilvicente.bol.pt and at all cultural venues in the Pentágono.

DISCOUNTS

50% - Pentágono Card
50% - Under 10 years
50% - People with disabilities and accompanying person

OPENING HOURS

Tuesday to Friday: 10h00 am to 6h00 pm
On show days: opens two hours before the beginning of the session.

RESERVATIONS

Tickets must be collected within 48 hours of booking. Reservations are not accepted within 5 days of the show, up to a maximum of 3 tickets per person. Reservations can be made at the ticket office, by phone or by e-mail.

ENDEREÇOS E CONTACTOS | ADDRESS AND CONTACTS

Largo Dr. Martins Lima 1, 4750-318 Barcelos

Info e reservas: (+351) 253 809 694 . E-mail: tgv@cm-barcelos.pt . Site: www.cm-barcelos.pt

Se aceitar receber a programação do Theatro Gil Vicente por correio eletrónico, envie-nos uma mensagem, dando o seu consentimento expresso, com o nome e respetivo endereço para tgv@cm-barcelos.pt.

If you wish to receive Theatro Gil Vicente information by email, send us a message, with your express consent, with your name and email address to tgv@cm-barcelos.pt.

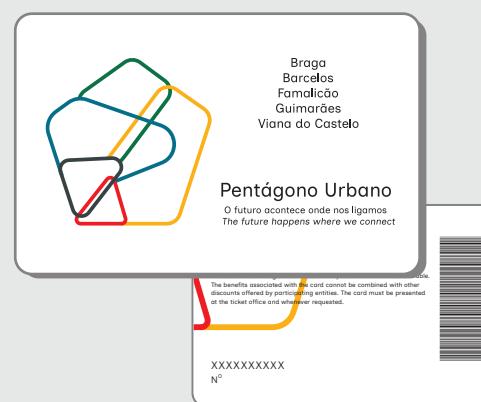


Cartão Pentágono Cultural

O Cartão Pentágono Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefício e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas cinco cidades do Pentágono (Barcelos, Braga, Famalicão, Guimarães e Viana do Castelo), mediante o pagamento de uma anuidade, com validade de um ano e possibilidade de renovação.

O detentor do Cartão Pentágono terá os seguintes benefícios: descontos de 50% em todos os espetáculos, convites para ensaios abertos, receção regular de newsletters e entradas em exposições promovidas pelo Theatro Gil Vicente.

O futuro acontece onde nos ligamos // The future happens where we connect.
Mais informações: <http://www.quadrilatero.eu/>



Como aderir?

www.bol.pt

Bilheteiras dos Espaços Culturais



O Grande Lago

01 março / domingo / 16h00 / Imaginar do Gigante

EM FAMÍLIA

Prémio Melhor Performance para Crianças no Festival

Bitolino na Macedónia do Norte

No Polo Norte, as cores juntam-se nos céus formando um enorme manto branco. A mãe urso e o seu filhote brincam e dão grandes mergulhos no mar gelado. Mas, a cada dia que passa, as cidades aproximam-se e descongelam a sua casa. A mãe urso e o seu filhote partem. Para onde? É o que vamos descobrir. O aquecimento global e a poluição dos mares tornou-se um dos maiores problemas da Terra. A partir da história de uma família de ursos polares, apresentamos um trabalho de arte e ambiente, com manipulação de objetos, marionetas e sombras projetadas.

M3 • 45'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Menores de 10 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Encenação e Texto: Pedro Saraiva | Assistente de Cena: Leonor Saraiva Brandão | Música: Daily Misconceptions | Desenho de Luz: Hugo Martins | Cenografia: Pedro Saraiva, Sofia Pera e Miguel Seabra | Construção cenográfica: Luís Miguel "Fausto" | Sonoplastia: Paulo Renato | Fotografia de Cena e Vídeo: Mário Costa | Construção de Marionetas: Carla Rosário | Ilustração, Design e Animação: Cádia Vidinhas | Coprodução: CAO Centro de Arte de Ovar e Imaginar do Gigante | Apoio: Direção-Geral das Artes, MEOL Museu Escolar Oliveira Lopes, Ovar e Alliance Française de Porto

Formato: Black Box

A children's show about global warming and sea pollution. A story presented through the manipulation of objects, puppets, and projected shadows. A story for the whole family.



Pai, Mãe, Irm a, Irmão de Jim Jarmusch

03 março / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM

CINEMA

Três histórias distintas que abordam rela es entre filhos adultos e os seus pais.

Cada episódio decorre no presente e em países diferentes. "Father" passa-se no nordeste dos EUA, "Mother" em Dublin, na Irlanda, e "Sister Brother" em Paris, em França.

M12 • 110'

4,00€ • Sócios Zoom - Gratu ta

2,00€ • Cartão Pentágono | Cartão Estudante | Maiores de 65 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Com Cate Blanchett, Adam Driver, Tom Waits, Vicky Krieps, Charlotte Rampling. EUA / IR / FR (2025)

Estranged siblings reunite after years apart, forced to confront unresolved tensions and reevaluate their tense relationships with their emotionally distant parents.



Evols

07 março / sábado / 22h00 / triciclo

MÚSICA

É há quase 20 anos que Evols exploram o minimalismo e o psicadelismo à boleia das guitarras. Em 2008, a banda originária de Vila do Conde deu o seu primeiro concerto, ainda em formato trio, e dois anos mais tarde lançou o seu primeiro LP homónimo. Ao longo destes anos, a banda compôs quatro álbuns e desenvolveu projetos audiovisuais e cinematográficos.

“The Ephemeral” (2025) é o mais recente trabalho e entrega com a música o que promete no título: um fim em si mesmo, com cronologia própria e uma anomalia a prazo. O sucessor de “III” expande a sua sonoridade psicadélica para motivos mais ornamentados, mantendo as progressões simples, em ganchos pop, como ponto de partida das composições. “The Ephemeral” propõe a saudável coabitacão de todos os estados da matéria de guitarra numa única forma. O disco conta com a participação do saxofonista Rodrigo Amado e das vozes de Sara Macedo e Calcutá.

M6 • 60'

8,00€

4,00€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Voz e Guitarra: Vítor Santos | Guitarra: Francelino Gomes
Guitarra: Carlos Lobo | Baixo e Voz: Pedro “jimmy” Feio
Bateria: André Simão Reis | Sintetizadores: Sérgio Bastos

“The Ephemeral” (2025) is the latest work from the band originally from Vila do Conde. This album proposes the healthy coexistence of all states of guitar substance in a single form.



Foto | © CARLOS LOBO

XIII IPCA Solidário

13 março / sexta-feira / 21h30 / TFIPCA - Tuna Feminina do Instituto Politécnico do Cávado e Ave

MÚSICA

O IPCA Solidário é um evento de cariz solidário, organizado pela Tuna Feminina do IPCA, que este ano reverte a favor do Afonso, no apoio às diversas terapias que necessita.

M6 • 150'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Tuna da Universidade Sénior de Barcelos | Gallus Gallus - Grupo de Fados do IPCA
TMIPCA - Tuna Mista do IPCA | TAIPCA - Tuna Académica do IPCA | TFIPCA - Tuna Feminina do IPCA

The IPCA Solidarity Event is a charity event organized by the IPCA's Tuna Feminina, which this year will benefit Afonso, supporting the various therapies he needs.



Inquietação

14 março / sábado / 21h30 | ESTREIA

Via3 - Companhia de Teatro

TEATRO

A partir da obra *Português, Escritor, 45 Anos de Idade*, de Bernardo Santareno, esta criação faz a ponte entre o Portugal de antes e o de agora: entre o silêncio imposto e o excesso de vozes, entre o medo de dizer e o medo de calar.

Na solidão de uma sala de ensaios - que é também um palco, um confessionário e um campo de batalha - um escritor enfrenta as sombras do passado e 3 atores os fantasmas do presente: a censura que se disfarça de correção. A liberdade tão importante como incompreendida. A liberdade tão condenada como crucial. A liberdade tão certa como perecível!

Será este presente tão longínquo de um passado que nem sequer é longínquo?

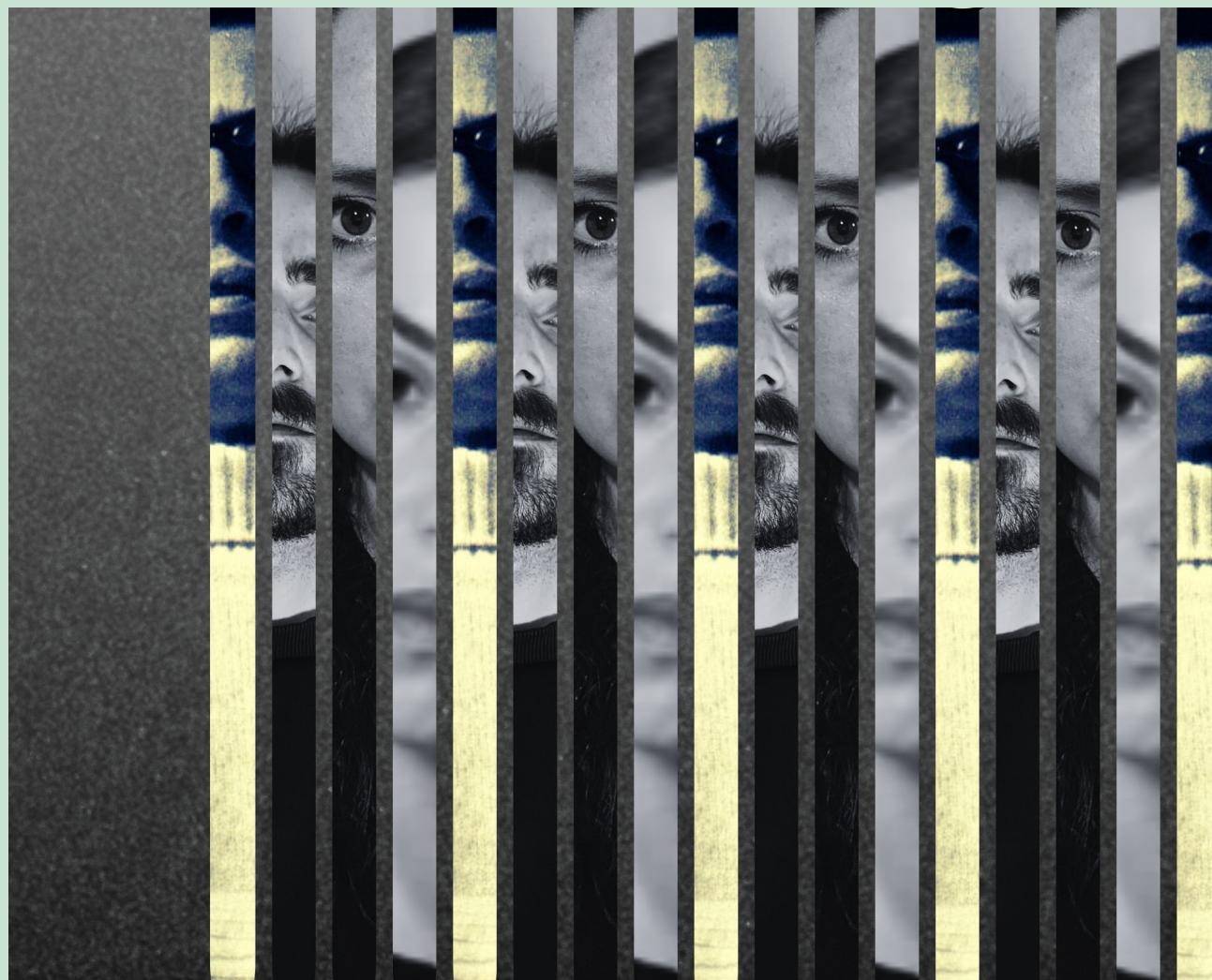
M16 • 80'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Criação / Dramaturgia: Telma Domingues | Colaboração Dramatúrgica: Rui Valente | Direção Artística e Encenação: Telma Domingues | Assistentes de Encenação: Lurdes Castro e Pedro Rodrigues | Interpretação: Lurdes Castro, Pedro Rodrigues, Telma Domingues, Joshua Swift, Dinis Silva | Cenografia, Figurinos e Montagem: Florêncio Gomes; Fernanda Ferro | Música: Vítor Azevedo e Telma Domingues | Design e Comunicação: Bruna Domingues | Produção: Via3, Companhia de Teatro | Apoios: Município de Barcelos, Junta da União de Freguesias de Viatodos, Minhotães, Grimancelos e Monte de Fralães, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos, Theatro Gil Vicente, Código Rotativo, Amigos Via3
Ano de Criação / Estreia: 2026/14 de março: Theatro Gil Vicente, Barcelos
Entidade Titular: Artesmusivi – Associação de Artes de Viatodos

Based on Bernardo Santareno's work *Português, Escritor, 45 Anos de Idade*, this creation links the Portugal's past to the present: between imposed silence and an excess of voices, between the fear of speaking out and the fear of remaining silent. A premiere at Theatro Gil Vicente.



Contos Cantados

15 março / domingo / 16h00 / Trimagisto

EM FAMÍLIA

Contos Cantados é um concerto encenado que reflete mais de 15 anos de pesquisa do performer Carlos Marques como contador de histórias. É um trabalho de recolha de contos e lengalengas junto dos mais velhos para passar aos mais novos. O concerto cantado está disponível para a apresentação nos teatros, bibliotecas e serviços educativos. Além do espetáculo, Contos Cantados é simultaneamente um audiolivro, recentemente distinguido com o Prémio Nacional de Ilustração, disponível para aquisição com as músicas de Carlos Marques e as ilustrações de André da Loba.

M6 • 50'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Menores de 10 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Textos e Criação: Carlos Marques a partir da tradição oral |
Interpretação: Carlos Marques, Ana Sofia Paiva e Sira Camacho |
Músicas: Carlos Marques | Ilustrações: André da Loba | Animações:
Patrícia Neves | Produção e Gravação: Wat Studio e Estúdio áudio
do Centro juvenil de Montemor-o-Novo | Produção: Trimagisto
Cooperativa Cultural

Singing Tales is a staged concert that reflects more than 15 years of research by the performer Carlos Marques as a storyteller. A concert for the whole family.



Marty Supreme

de John Safdie

17 março / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM

CINEMA

Inspirado na figura real de Marty Reisman, o filme segue Marty Mauser, um vendedor de sapatos nova-iorquino com talento extraordinário para o ténis de mesa e um ego ainda maior. Decidido a alcançar a glória no campeonato mundial dos anos 1950, Marty mergulha num turbilhão de apostas, esquemas, dívidas desenfreadas.

M14 • 190'

4,00€ • Sócios Zoom - Gratuita

2,00€ • Cartão Pentágono | Cartão Estudante | Maiores de 65 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Com Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'zion, Tyler Okonma, Kevin O'Leary. EUA (2025)

Marty Mauser, a young man with a dream that no one respects, goes to hell and back in pursuit of greatness.



A esta hora, na infância neva



21 março / sábado / 21h30

Companhia Maior e Victor Hugo Pontes

DANÇA

Nesta criação com a Companhia Maior, Victor Hugo Pontes segue uma via eminentemente física, inspirado pelo potencial do corpo que já viveu muito tempo – um contraponto com a sua experiência prévia de trabalhar com adolescentes. Se na pujança da juventude interfere a falta de experiência e autodomínio, na idade maior as limitações são resolvidas com a experiência de palco. Que idiossincrasias se fazem anunciar na fisicalidade destes intérpretes que têm um longo percurso gravado no corpo? Para esta pergunta, Victor Hugo Pontes propôs-se encontrar uma afirmação coreográfica. Em cena, corpos de diferentes idades sobrepõem-se para evidenciar o contraste, por um lado, mas também para elogiar a beleza do físico amadurecido: um corpo na dança que perdeu força e velocidade, mas que comporta memória existencial e ganhou definição e intenção.

As gerações mais novas criam um espelho que nos permite refletir sobre o que ainda somos, daquilo que fomos... um gatilho do passado, para o futuro em aberto, num presente onde, como escreveu Manuel António Pina, “as cicatrizes do coração permanecem”, em que o esquecimento é também sabedoria e a infância reaparece, refinada.^[1 e 2] “A esta hora, na infância neva,” poema de Manuel António Pina em Cuidados Intensivos, 1994.

Este espetáculo dispõe de acessibilidade, Audiodescrição (AD).

M12 • 75'

8,00€

4,00€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Direção Artística: Victor Hugo Pontes | Cenografia: F. Ribeiro | Desenho de Luz: Wilma Moutinho | Figurinos: Cristina Cunha | Assistência de Direção: Cátia Esteves | Intérpretes: Angelina Mateus, Beatriz Mira, Carlos Nery, Cristina Gonçalves, Dinis Duarte, Du Nothin (Duarte Appleton), João Silvestre, Kimberley Ribeiro e Michel, Paula Bárbara | Consultoria Artística: Madalena Alfaia | Consultoria Musical: Hélder Gonçalves | Coprodução: Companhia Maior, Nome Próprio, Centro Cultural de Belém, RTP, Cineteatro Louletano, Theatro Circo e Theatro Gil Vicente | Apoio à Residência: Comuna – Teatro de Pesquisa, CML – Polo Cultural Gaivotas | Apoio: Teatro Nacional São João

A Companhia Maior é uma associação cultural apoiada anualmente pela CML, ao abrigo do RAAML.

A Nome Próprio é uma estrutura residente no Teatro Campo Alegre, no âmbito do programa Teatro em Campo Aberto, e tem o apoio da República Portuguesa – Ministério da Cultura/DGArtes.

On stage, bodies of different ages overlay to highlight the contrast, on the one hand, but also to acclaim the beauty of the mature physique: a body in dance that has lost strength and speed, but which carries existential memory and has gained definition and intention. This show has audio description.

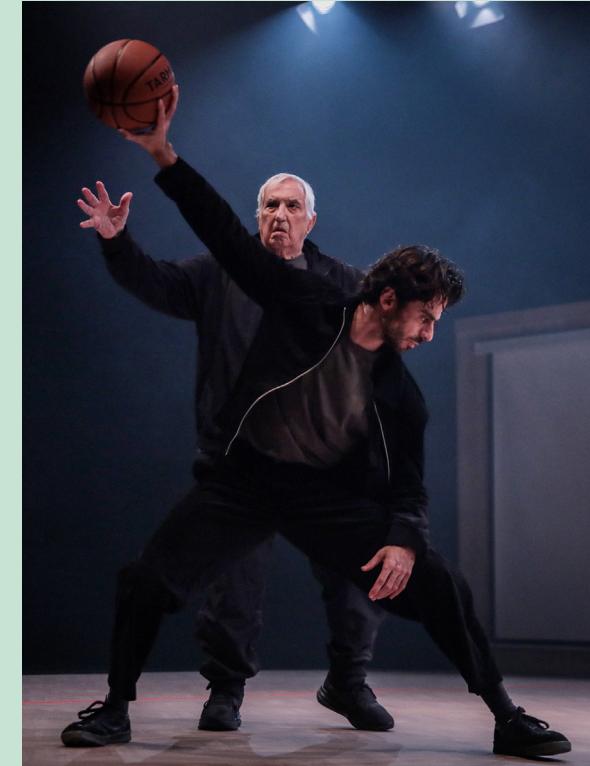


Foto | © BRUNO SIMÃO

Ovo Bebé

22 março / domingo / 10h00 e 11h30 / d'Orfeu AC

TEATRO PARA BEBÉS

Como surge um bebé? Da mistura de açúcar e especiarias? São trazidos pela cegonha ou por dinossauros? Ou é uma semente que é plantada na terra e cresce até se tornar numa pessoa? Esta viagem inicia quando o óvulo materno é fecundado e, a partir daí, uma nova vida começa a surgir. Primeiro, mais pequena que um grão de feijão, depois, maior que uma laranja, até conseguir escutar os sons e batimentos do corpo onde cresce, a atmosfera cá fora, a voz falada, a voz cantada, o chilrear dos pássaros, os sons da chuva e do vento. Neste espetáculo para bebés, mergulhamos nas sensações, sons e texturas sentidas dentro da barriga da mãe, o lugar onde a vida se inicia. Uma viagem de luz e cor onde o público recordará os sons, conforto, calor e o crescimento dentro do útero materno..

Dos 6 aos 36 meses • 45'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Menores de 10 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Interpretação e Criação: Laura Rui e Luís Carvalho | Apoio à Criação: João Pratas | Videomapping: Miguel Estima | Ilustração: Inês Vizinho

A show for early childhood audiences. A journey of light and color where the public will remember the sounds, comfort, warmth, and growth inside the uterus.



Foto | © ANA FILIPA FLORES | d'Orfeu AC

Crise de Meia Idade

25 março / quarta-feira / 21h30 / Luís Filipe Borges

STAND-UP 4.º Loucas

De crescer no meio do Atlântico a desiludir de forma consistente as expectativas dos pais, da péssima relação com as novas tecnologias à incompreensão total para com a geração Z, das angústias da pandemia ao pânico com a inteligência artificial, da nostalgia pelo telefone fixo aos inesperados horrores de ser pai, das crises no matrimónio às futilidades do digital, do rap ao fado, dos vícios à pornografia, “Crise de Meia Idade” é um solo para toda a família – sobretudo se for disfuncional – e um espetáculo com vídeo, música, powerpoint, chat GPT, strippers e interação com a plateia*.

*apenas uma das anteriores é falsa.

M16 • 60'

16,00€

8,00€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Humorista: Luís Filipe Borges

Luís Filipe Borges talks about the “Midlife Crisis” with humor in his solo show. The comedian and screenwriter uses his personal experiences and the changes in his life after turning 40 as the theme for his stand-up comedy routine, laughing at the insecurities of this phase.



Arte em Movimento

27 março / sexta-feira / 21h30

DANÇA

O Arte em Movimento é um projeto dirigido aos jovens, com o objetivo de incentivar a participação e a produção criativa e artística, promovendo o surgimento de novos talentos e reforçando a consciência cultural junto da juventude.

Este concurso de talentos visa criar, incentivar e proporcionar a realização, a revelação e a valorização dos jovens barcelenses em diversas áreas artísticas, com destaque para a dança. O projeto pretende dar a conhecer a sua arte, ajudá-los a promover e a valorizar o talento em diferentes palcos e perante públicos variados. Este espetáculo contará com a participação de vários artistas e integrará diversas performances de dança.

M6 • 120'

Entrada gratuita

Organização: Casa da Juventude

Arte em Movimento is a project aimed at young people, with the goal of encouraging participation and creative and artistic production, promoting the appearance of new talent and reinforcing cultural awareness among youth.



arte em
movimento
BARCELOS



Gil Vicente Prémios do Teatro Amador Europeu

28 março / sábado / 21h30 / Teatro de Balugas

TEATRO

A cerimónia dos Gil Vicente - Prémios do Teatro Amador Europeu realiza-se no dia 28 de março e promete trazer o melhor do teatro amador europeu a Portugal, naquela que será a 2.ª edição dos prémios. Atribuídos e apresentados pelo Teatro de Balugas, os galardões foram especialmente criados para celebrar a originalidade, a criatividade e o compromisso no teatro amador, com atribuição em três categorias: Melhor Texto Original, Melhor Projeto Artístico e Melhores Causas Teatrais.

A entrega dos prémios decorre no Theatro Gil Vicente em Barcelos e contará, além da festa dos premiados, com o espetáculo "Hamlet" da companhia Teatras Arlekinas da Lituânia.

M12 • 120'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

*Acesso ao espetáculo "Hamlet, de William Shakespeare"

The Gil Vicente Ceremony - European Amateur Theater Awards promises to bring the best of European amateur theater to Portugal in what will be the second edition of the awards. In addition to the awards ceremony, the event will feature a performance of Hamlet by the Teatras Arlekinas, a theater company from Lithuania.



Hamlet, de William Shakespeare

28 março / sábado / 21h30 / Teatras Arlekinas (Lituânia)

TEATRO

Inspirada na tragédia homónima de William Shakespeare, a peça "Hamlet" propõe uma abordagem cénica marcada pela força do corpo e da linguagem física. Através de uma narrativa de traição, conflito fratricida e da vingança de um filho pelo assassinato do pai, os atores conduzem o público por uma experiência intensa e visualmente marcante.

As soluções invulgares da encenadora Tatjana Timko, os figurinos cuidadosamente concebidos e a intensidade interpretativa dos atores compõem uma proposta visual e emocionalmente única e imperdível.

Encenação de Tatjana Timko.

Inspired by William Shakespeare's tragedy of the same name, the play "Hamlet" offers a theatrical approach marked by the power of the body and physical language.



Uma vez bailarina/o, para sempre bailarina/o

29 março / domingo / 18h00 / Escola de Dança de Barcelos

DANÇA

A dança nunca envelhece!
Quem dançou, dança ou sonha dançar,
sabe que a paixão nunca se perde, vive no
coração em cada movimento!

M3 • 90'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e
acompanhante

Direção Artística: Maria Silva | Coreografias: Maria Silva,
bailarinas/os e convidadas/os | Interpretes: Bailarinas/os
da Escola de Dança de Barcelos e convidadas/os | Músicas:
Bailado Giselle, Adolphe Adam

*Dance never gets old!
Anyone who has danced, dances
or dreams of dancing, knows that
passion is never lost, it lives in the
heart with every movement!*



Fora de Portas Calcutá & Maria Amaro (tricircular)

21 março / sábado / 08h30 / triciclo

Trilho do Monte da Franqueira

MÚSICA

A artista Teresa Castro, sediada no Porto, começou a tocar guitarra aos nove anos e desde 2014 que marca presença na cena musical portuguesa em projetos como Mighty Sands e Savage Ohms. Lançou o EP “Over Night”, em 2017, e, em 2021, “Real Dog”, a banda sonora composta para a peça de teatro de Solange Freitas. Ao vivo, acompanhada por Maria Amaro no contrabaixo, oferece uma performance hipnótica, densa e de forma livre. Em dezembro de 2025, lançou “Eterno Retorno”, antecipando o seu álbum de estreia, “Soon After Dawn”, com edição prevista para o início de 2026. Maria Amaro, natural de Braga, é licenciada em contrabaixo clássico pela Universidade de Aveiro e, ao longo do seu percurso, tocou em diversas orquestras e grupos de música de câmara. Nos últimos anos, tem transposto os conhecimentos da música clássica para projetos mais experimentais, tendo colaborado com grupos como Get The Blessing e Circuit des Yeux. O espetáculo integra o novo programa “tricircular”, promovido pelo ciclo de concertos triciclo, que coloca em diálogo a música com o património cultural e natural. Na segunda sessão deste programa, o concerto de Calcutá & Maria Amaro vai integrar a caminhada “No Trilho do Monte da Franqueira”, promovida pela Câmara Municipal de Barcelos, no âmbito do programa “Touring Barcelos”, que coloca os participantes a caminhar para conhecer os melhores segredos do concelho, muitas vezes fora das rotas turísticas tradicionais.

M6 • 270'

Entrada Livre

Voz, guitarra, harmônio, eletrônica: Teresa Castro | Voz, contrabaixo, teclado: Maria Amaro

The show is part of the new “tricircular” program, promoted by the Triciclo concert cycle, which brings music into dialogue with cultural and natural heritage. In the second session of this program, the Calcutá & Maria Amaro concert will be part of the “On the trail of the Franqueira hill”.



Foto | © RUI PALMA

Serviço Educativo

Dicionário

CRUZAMENTO MULTIDISCIPLINAR **MEDIADAÇÃO**

De **02** março a **06** março / segunda-feira a sexta-feira

10h00 e 14h30 / Núcleo Silly Season

M6 • 90' • Escolas Básicas do 1.º Ciclo *

A Sala de Professores

CINEMA

03 março / terça-feira

10h30 e 14h30 / Agrupamento de Escolas de Barcelos

M12 • 98' • 11.º Ano de Escolaridade *

Flee, a Fuga

CINEMA

04 março / quarta-feira

10h30 / Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria

M12 • 89' • 10.º Ano de Escolaridade

O Fotógrafo de Minamata

CINEMA

05 março / quinta-feira

10h30 e 14h30 / Agrupamento de Escolas de Barcelos

M12 • 101' • 10.º Ano de Escolaridade *



Auto da Barca do Inferno

TEATRO

11 e 12 março / quarta-feira e quinta-feira

10h30 e 14h30 / CTB – Companhia de Teatro de Braga

M6 • 75' • 9.º Ano de Escolaridade *

Exposição SER MULHER É...

06 março a **12** abril / Curso Técnico/a de Fotografia ETG (Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos) + Câmara Municipal de Barcelos (Divisão de Ação Social e Saúde)

Café-Concerto

* Espetáculos gratuitos, sujeitos a reserva

Provocatório

O ato de provocar pode ser condenável, mas no Provocatório do Theatro Gil Vicente existe uma intenção de criar uma reação, de estimular o pensamento, de desafiar o cidadão e, claro, de convidar à participação cultural.

O Provocatório invade o espaço público e faz pensar, questionar, desafiar e, através desta ação estratégica, pretende gerar reações positivas que culminem na visita ao Theatro Gil Vicente.

Numa linguagem simples, direta e acessível para um público que se quer presente e participativo, o Provocatório deixará de fazer sentido quando não nos revermos nos seus escritos.

Sente-te provocado.



Há lugares onde
o tempo abrandá
e tudo ganha
sentido. Um deles
é o Theatro Gil
Vicente.

TGV: Theatro
Gil Vicente.
O comboio da
cultura já partiu.
Estás a bordo?



Com o apoio



[agenda.barcelos.pt](#)

[facebook.com/TheatroGilVicente](#)

[instagram.com/theatro_gil_vicente](#)

[tiktok.com/theatrogilvicente](#)



ACTO

PODCAST - THEATRO GIL VICENTE



ACTO

PODCAST - THEATRO GIL VICENTE

SANDRA VELOSO FERNANDES ENTREVISTA

ANA BACALHAU

“gosto de contar histórias, tanto nas canções que canto, como na forma que me dirijo ao público”

ALEXANDRE BARBOSA ENTREVISTA

DIEGO EL GAVI

“nunca senti preconceito, racismo, xenofobia”

ABRI



2026
THEATRO
GIL VICENTE

Filipe Sambado

02 abril / quinta-feira / 22h00 / triciclo

MÚSICA

Com uma infância e adolescência a saltar de um lado para o outro, Filipe Sambado cresceu a errar dentro de uma fronteira. Já a sua música desbrava o trilho da intimidade de quem se confessa e da vulnerabilidade de quem viaja.

É na canção que tudo começa e que tudo acaba, com temas notáveis que partem de uma matriz indie pop e consolidam um universo sónico que interpela, convoca a memória e projetam-na num exercício de reconfiguração da identidade portuguesa atual.

Nasceu para a música em 2012, com o lançamento do EP "Isto Não É Coisa Pra Voltar a Acontecer," que abriu caminho para chegar a 2016 com o primeiro álbum "Vida Salgada." Após a urgência desse disco, construiu hinos indie-rock com "Filipe Sambado & Os Acompanhantes de Luxo" (2017), explorou o cancioneiro português em "Revezo" (2020), serpenteou entre o hyperpop e o shoegaze de "Três Anos de Escorpião em Touro" (2023) – e do seu negativo "Gémea Analógica" (2025).

Conta ainda com a participação no Festival da Canção 2020 e a colaboração com outros artistas como Cristina Branco, Luís Severo ou Vaiapraia.

M6 • 60'

8,00€

4,00€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Voz, guitarra acústica, guitarra elétrica, cavaquinho, teclado: Filipe Sambado
Formato: Black Box

It is in the song that everything begins and everything ends, with remarkable themes that depart from an indie pop matrix and consolidate a sonic universe that challenges, commands memory, and projects it in an exercise of reconfiguring the current Portuguese identity.



Foto | © BEATRIZ PESSOA

A Matança do Porco do Pai

04 abril / sábado / 21h30

TEATRO

“A Matança do Porco do Pai” é uma criação original de Sónia Barbosa, que explora as dinâmicas familiares e os complexos rituais de poder e violência enraizados na vida quotidiana.

A peça desenrola-se em torno de uma família que vive à sombra de um pai opressor, numa narrativa onde a figura do porco é central, simbolizando as relações de submissão e a violência latente no núcleo familiar. O texto foi escrito partindo de uma pesquisa sobre a tradição da matança do porco, associada às hierarquias de poder e autoridade dentro da família, aos rituais comunitários onde a violência tem um papel importante, e ao choque geracional e cultural vivido nos últimos 30 a 40 anos.

M16 • 105'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Texto e Encenação: Sónia Barbosa | Interpretação: Hugo Inácio, Joana Gomes Martins, Márcia Mendonça, Nuno Nunes, Sónia Barbosa | Desenho de Luz e Direção da Produção: Cristóvão Cunha | Cenografia: Susete Rebelo e António Quaresma | Música Original: Ana Bento | Design de Comunicação: Nuno Rodrigues, Sandra Rodrigues e Mariana Duarte | Fotografias: Estelle Valente | Registo Vídeo: Tomás Pereira | Apoio à Dramaturgia: Sandro William Junqueira | Apoio à Investigação: Rui Macário | Coprodução: Festival das Colheitas (Junta de Freguesia Oliveira do Conde), Teatro Diogo Bernardes (Estreia Ponte de Lima), Cineteatro de Estarreja, Teatrão (Coimbra), Festival Periferias – Chão de Oliva (Sintra) | Apoio à Produção: Teatro Viriato (Viseu), Associação NACO (Carregal do Sal), Companhia Dançando com a Diferença (Funchal/Viseu), Município de Carregal do Sal

One family. One community.
One world. One pig to kill. The
father's pig. An ancestral ritual
that brings family wounds to
the surface.

It is necessary to kill to
survive? This play is about the
memory of violence and the
violence of memory. It is about
building a future capable of
embracing the past.

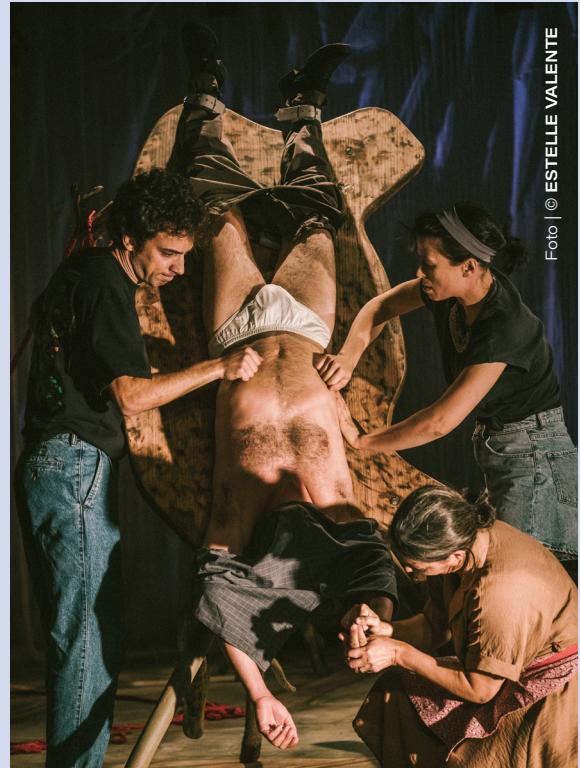


Foto | © ESTELLE VALENTE



Foto | © ESTELLE VALENTE

O Riso e a Faca

de Pedro Pinho

07 abril / terça-feira / 21h30 / Cineclube Zoom

CINEMA

Sérgio, engenheiro ambiental português ao serviço de uma ONG, desloca-se a uma cidade da África Ocidental para avaliar a construção de uma estrada entre o deserto e a selva. Ao investigar o desaparecimento do técnico que o antecedeu, aproxima-se de Diara e Gui, habitantes locais que o confrontam com tensões políticas, culturais e afetivas. Entre ambiguidades, alianças frágeis e estruturas de poder persistentes, Sérgio vê-se envolvido num território onde cooperação e ingerência se confundem, num retrato denso do neocolonialismo contemporâneo.

M16 • 211'

4,00€ • Sócios Zoom - Gratuita
2,00€ • Cartão Pentágono | Cartão Estudante | Maiores de 65 anos |
Pessoas com deficiência e acompanhante

Com Cleo Diára, Sérgio Coragem, Jonathan Guilherme.
PT, FR, GN, MR (2025)

An environmental engineer accepts a position in West Africa, where he develops complex relationships with two locals, while uncovering details about his predecessor's unexplained disappearance.



Bate Fado



11 abril / sábado / 22h00 / Jonas&Lander

DANÇA MÚSICA

A mais recente criação de Jonas&Lander intitula-se *Bate Fado*, um espetáculo híbrido entre a dança e o concerto de música projetado para 9 performers: 4 bailarinos, 4 músicos e um fadista (bailarino).

À semelhança da maioria das correntes musicais urbanas, tais como o Samba ou o Flamenco, também o Fado teve danças próprias. Em Lisboa, a dança que teve maior expressão foi o Fado Batido, uma dança baseada num sapateado energético e virtuoso.

Em *Bate Fado*, Jonas&Lander propõem-se a reinterpretar e a recuperar o ato de se bater (sapatear) o Fado, onde a dança emana a qualidade de instrumento de percussão em diálogo com a voz e as guitarras.

Bate Fado revela-se como o primeiro passo para o resgate da dança que o Fado perdeu.

Este espetáculo dispõe de acessibilidade, Audiodescrição (AD).

M6 • 110'

15,00€

7,50€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Direção Artística e Coreografia: Jonas&Lander | Investigação: Jonas, Lander Patrick | Interpretação: Catarina Campos, Jonas, Lander Patrick, Lewis Seivwright and Melissa Sousa | Baixo: Yami Aloelela | Viola: Tiago Valentim | 1.º Guitarra Portuguesa: Acácio Barbosa | 2.ª Guitarra portuguesa: António Duarte Martins | Voz: Jonas | Composição Musical: Jonas&Lander | Direção Técnica e Desenho de Som: Filipe Peres | Desenho de Luz: Rui Daniel | Cenografia: Rita Torrão | Efeitos Especiais: Vitor Estudante | Figurinos e Calçado: Fábio Rocha de Carvalho e Jonas | Direção de Produção e Gestão: Patrícia Soares | Apoio à Coordenação: Filipe Metelo | Produção Executiva: Inês Le Guê | Casa de Produção: Associação Cultural Sinistra | Coprodução: Centro Cultural de Belém, Cine-Teatro Avenida, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Municipal do Porto e Theater Freiburg | Residência de Coprodução: O Espaço do Tempo | Apoio à Criação: Estúdios Victor Cordon/OPART | Apoio à investigação: Casa-Museu Leal da Câmara, LIPA-Laboratório de Investigação de Práticas Artísticas da Universidade de Coimbra e Museu Bordalo Pinheiro | Discografia: Valentim de Carvalho | Projeto apoiado pela República Portuguesa - Cultura | DGARTES - Direção-Geral das Artes

Bate Fado is a dance/concert piece directed by the creative duo Jonas&Lander. It is a work that, in an unprecedented way, aims to restore one of the most important dance trends in Fado, one that has perhaps enjoyed the greatest expression.



Foto | © JOSÉ CALDEIRA

MY SHOES

12 abril / domingo / 16h00 / Nico Dance Studio

DANÇA

Espetáculo de Dança Urbana, que retrata a personificação de cada estilo e como ele se movimenta em palco, muitas vezes não lhe dando a devida atenção ou até esquecidos, os sapatos. Um espetáculo com o olhar para o chão.

M4 • 60'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Urban Dance Show, which portrays the personification of each style and how it moves on stage, often not giving it the attention it deserves or even forgetting about it, the shoes. A show with its eyes on the floor.

Organização: Escola de Dança Nico Dance Studio | Direção artística: Nicolau Santos | Coreografia: Nicolau Santos, Catarina Araújo, Kika Maia, Ana Salgado | Música: Artistas variados | Bailarinos: Guiomar Rodrigues, Carolina Lopes, Benedita Martin, Mafalda Pereira, Leonor Duarte, Brianna Ferreira, Maria Macedo, Nicolau Santos, Matilde Pereira, Inês Alves, Ana Correia, Carolina Bizarro, Luísa Gonçalves, Beatriz do Vale, Maria Soares, Maria do Vale, Ágatha Duarte, João Silva, Naiara Serrão, Matilde Silva, Matilde Rego Silva, Matilde Sampaio, Elisa Vilas Boas, Margarida Carones, Beatriz Vila-Chã, Margarida Gomes, Margarida Rocha, Alice Martins, Sara Furtado, Sofia Rodrigues, Lara Barbosa, Maria Clara, Diana Costa, Yasmin Trindade, Vitória Gomes, Inês Costa, Matilde Silva, Maria da Silva, Marta Lima, Anamar Ribeiro, Margarida Soutelo, Vitória Araújo, Luana Válega, Joana Correia, Maria Antónia, Iris Lucena, Shana Jubilado, Dinis Macedo, Leonor Gonçalves, Maria Loureiro, Bruna Araújo, Mariana Esteves, Carolina Silva, Henrique Pinheiro, Sofia Colasanti, Juliana Saleiro, Joana Pimenta, Marta Pinto, Carolina Rodrigues, Margarida Faria, Nicolly Gomes, Nadia Maciel, Matilde Quintas, Ingrid Carvalho, Luna Varela, Iara Gomes, Marina Mota, Beatriz Rodrigues, Carlota Cardoso, Ana Ferreira, Constança Cruz, Maria Silva, Maria Ribeiro, Íris Lopes, Dinis Lopes, Beatriz Furtado, Kelly Gomes, Leonor Montes



Welcome to Europe

18 abril / sábado / 21h30

TEATRO

"Welcome to Europe" não é apenas um espetáculo – é uma provocação, uma viagem, uma visita guiada a um museu que se instala em cada palco por onde passa. Este museu vivo desafia o público a atravessar salas de memória, identidade e política, colocando em cena performances que questionam o que significa, hoje, ser europeu.

Ao longo do percurso, os visitantes são confrontados com perguntas urgentes e desconfortáveis: Porque é que os discursos de ódio se tornaram quase banais? Como é que a imigração se transformou na arma favorita dos novos populismos? Que Europa estamos afinal a construir – e para quem? Somos capazes de narrar a dor dos outros e como lidamos com a nossa? E, no fim de contas, o que significa ser cidadão europeu?

Welcome to Europe foi premiada pelo comité Eurodram 2024 e tem edição portuguesa pela Húmus edições e edição francesa pela Press Universitaire du Midi, Toulouse.

M14 • 60'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Texto, Encenação, Espaço Cénico e Vídeo: Ricardo Correia | Interpretação: Beatriz Antunes, Fábio Saraiva, Sofia Coelho e Ricardo Correia | Vozes Vídeo: Ana Teresa Santos, Cláudia Carvalho, Carolina Santos, João Amorim, Patrícia Pinheiro, Ricardo Correia | Apoio ao Movimento e Figurinos: Rita Grade | Direção Técnica e Desenho de Luz: Diogo Marques | Direção Técnica e Operação: João Castro Gomes | Fotografia: Carlos Gomes | Registo vídeo: Fernando Antunes Amaral | Design: Joana Corker | Cabeleireiro: Ilídio Design by Carlos Gago | Mediação e Produção: Beatriz Antunes, Casa da Esquina – Associação Cultural | Espetáculo com a cumplicidade do Comité Dissonante: Ana Vilela da Costa, Jorge Louraço, Nuno Lucas, Sónia Ferreira e Vanesa Sotelo | Coprodução: CAO (Ovar) ; TAGV (Coimbra); Cineteatro Paraíso (Tomar) | Acolhimento: Mákina de Cena (Loulé) numa produção da Casa da Esquina (estrutura financiada pelo Ministério da Cultura/Dgarter 2023-2026 e Município de Coimbra)

It's not just a show – it's a provocation, a journey, a guided tour of a museum that sets up shop on every stage it visits. This living museum challenges the audience to walk through rooms of memory, identity, and politics, staging performances that question what it means to be European today.



Foto | © CARLOS GOMES



Foto | © CARLOS GOMES

On Falling

de Laura Carreira

21 abril / terça-feira / 21h30 / Cineclube Zoom

CINEMA

Aurora, jovem portuguesa emigrada na Escócia, trabalha como picker num armazém de comércio eletrónico. Entre turnos longos, precariedade e isolamento, vê a sua identidade esbater-se num quotidiano repetitivo e desumanizante.

M12 • 104'

4,00€ • Sócios Zoom - Grátis

2,00€ • Cartão Pentágono | Cartão Estudante | Maiores de 65 anos |

Pessoas com deficiência e acompanhante

Com Joana Santos, Piotr Sikora, Inês Vaz.

PT,GB (2025)

Aurora is a Portuguese warehouse worker living in Scotland. Caught between the confines of her workplace and the loneliness of her shared apartment, she struggles to resist the isolation and alienation that threaten to undermine her sense of identity.



Um Conto Japonês

26 abril / domingo / 16h00 / Teatro das Beiras

EM FAMÍLIA

“Um Conto Japonês” é um espetáculo para todas as infâncias inspirado no conto “A Árvore”, de Sophia de Mello Breyner, que por sua vez foi inspirado num velho conto japonês. Uma matriosca de contos que passa assim pelas nossas mãos para chegar aos vossos sentidos. “Um Conto Japonês” conta a história de uma árvore sagrada para os habitantes de uma pequena ilha no Japão e da relação do seu povo com a natureza, com a tradição e com o legado dos antepassados. Fala também sobre a impermanência da vida e de como tudo se transforma em tudo, para que aquilo que agora desaparece possa alimentar o que ainda está por nascer..

M6 • 40'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Menores de 10 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

A partir do conto “A Árvore”, de Sophia de Mello Breyner Andresen
Encenação: Fernando Mota | Direção Cénica: Tiago Sami Pereira |
Interpretação: Miguel Brás e Sílvia Morais/Benedita Mendes | Música e Espaço Sonoro: Fernando Mota e Tiago Sami Pereira | Construção de Instrumento Musical: Fernando Mota Espaço | Cénico e Figurinos: Hugo F. Matos | Desenho de luz: William Alves | Assistência de Cenografia: Sérgio Reis | Confeção de Figurinos: Regina Franco | Apoio à Montagem: João Nuno Henriques | Conceção de Cartaz e Materiais Gráficos: Rafaela Schimitt | Produção e Comunicação: Celina Gonçalves | Assistência de Produção e Comunicação: Ellen Rodrigues e Patrícia Morais | Vídeo Promocional e Fotografias de Cena: Ovelha Eléctrica | Direção artística do Teatro das Beiras: Fernando Sena

A play inspired by the tale “Tree,” by Sophia de Mello Breyner Andresen. “A Japanese Tale” tells the story of a tree sacred to the inhabitants of a small island in Japan and the relationship of its people with nature, tradition, and the legacy of their ancestors.



Foto | © OVELHA ELÉCTRICA

Fora de Portas Tricla

18 abril / sábado / 18h00 / triciclo

Largo Guilherme Gomes Fernandes (Barcelinhos)

MÚSICA

A Tricla veio das tripas de Braga e fez delas canção.
É uma espécie de monstro feito de papas de sarrabulho e vinho tinto. É meliante, mas não mente a ninguém e deita as beatas no lixo. Diz que é um bicho, mesmo sem saber bem o que é e nem tem a certeza se isso lhe interessa. Parece que ralha, mas manda abaixo de Braga os moralismos, só quer estar na boa. É um diabrete do anti-rap, barras na ponta da língua, mas sem mania. Mas não lhe faltam defeitos, como nunca gravar as suas músicas ou desaparecer no meio do nevoeiro. Por isso, há que aproveitar estas aparições raras. Mas façam cuidado: aquilo pega-se!

M6 • 45'

Entrada Livre

Voz: Tricla | DJ: Argonauta

Tricla says he's an animal, even though he doesn't really know what that means and isn't even sure if he cares. He seems like he's reprimanding people, but he doesn't care about moralism, he just wants to have a good time.



Foto | © GONÇALO COSTA

Serviço Educativo

Tudo era Verde

TEATRO

14 e 15 abril / terça-feira e quarta-feira

10h30 e 14h30 / A Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos

M3 • 45' • Pré-Escolar *

O Fado de Ulisses

CRUZAMENTO MULTIDISCIPLINAR

21 abril / terça-feira

10h30 e 14h30 / Rodopio d'Ideias

M6 • 55' • 6.º Ano de Escolaridade *

Cinema Paraíso

CINEMA

22 abril / quarta-feira

10h30 / Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria

M12 • 120' • 7.º Ano de Escolaridade *

Interrupções Letivas

Fado Mimado

CRUZAMENTO MULTIDISCIPLINAR

01 abril / quarta-feira

10h30 e 14h30 / d'Orfeu AC

M6 • 45' **

Lagarta sim, Lagarta não

TEATRO

08 abril / quarta-feira

10h30 e 14h30 / Companhia de Teatro de Santo Tirso

M4 • 45' **

** Inscrições de 17 a 31 de março



* Espetáculos gratuitos, sujeitos a reserva